



SUMÁRIO

12. Glossário	1/10
---------------------	------

12. GLOSSÁRIO

A maioria das expressões técnicas não comuns, siglas e abreviaturas utilizadas, bem como expressões técnicas em língua estrangeira de uso consagrado, têm no próprio texto do estudo, sua definição aclarada ou tradução para o idioma português.

A seguir, é apresentado um glossário das expressões e siglas mais utilizadas e que são consideradas básicas para o entendimento do texto.

AMBIENTE	Envolvente na qual a organização opera, incluindo o ar, a água, o solo, os recursos naturais, a flora, a fauna, a população humana e as suas inter-relações.
ANP	Agência Nacional do Petróleo.
ARRASTO DE PRAIA	Rede de arrasto tracionada com as mãos a partir da costa em enseadas e regiões de fundo de lama. Usada com auxílio de embarcação à vela.
ARRASTO	Rede de arrasto utilizada para a captura de camarões, confeccionadas de nylon e com três partes distintas, manga/corpo/saco. Para abertura da boca são usadas estruturas denominadas de portas, podendo realizar arrastos simples ou duplos.
ASPECTO AMBIENTAL	Elemento das atividades, produtos ou serviços da organização que possam interagir com o ambiente.
AUTOTRÓFICO	Referente aos organismos capazes de sintetizar seus próprios recursos energéticos através de compostos inorgânicos; são conhecidos também como produtores.
AUTRÓTOFOS	Organismos que podem fabricar seu próprio alimento a partir de compostos inorgânicos através da fotossíntese ou da quimiossíntese.
BACIA SEDIMENTAR	Área geologicamente deprimida contendo grande espessura de sedimentos, podendo chegar a vários milhares de metros.

BAIXA-MAR DE SIZÍGIA	Nível mínimo da curva da maré causada por forças astronômicas, notadamente da lua, no ponto em que sua órbita se acha em conjunção – ponto ocupado pela lua na fase da lua cheia, e na lua nova.
BARCO A VELA	Embarcação movida a vela, casco de madeira e quilha, sem convés, comprimento inferior a 11 m, vulgarmente conhecida como barco a vela, bote a vela, etc.
BARCO	Embarcação a motor, com casco de madeira e motorizado, sem convés, com ou sem casaria, denominada de barco motorizado, barco a motor.
BATIMETRIA	Medidas de profundidades das águas em oceanos, mares e lagos.
BOTES BASTARDOS OU BOTÕES	Atuam exclusivamente de linha, na faixa de profundidade sobre os barrancos, prioritariamente entre 50 a 130 metros, podendo eventualmente de acordo com o pescador (todos marcados em GPS, único aparelho eletrônico a bordo).
CAÇOEIRA	Rede de espera utilizada na captura de lagosta, conhecida vulgarmente como lagosteira, caçoeira, caçoeira para lagosta.
CADEIA TRÓFICA	Sequência de organismos onde cada um serve de alimento para o subsequente.
CANOA	Embarcação movida a vela/remo, casco de madeira, sem quilha, sem convés, comprimento variando de 3 a 11 metros, conhecida vulgarmente por canos, batelão, canoa de casco.
CETÁCEOS	Mamíferos aquáticos conhecidos como botos, baleias e golfinhos. Constituem uma ordem da classe dos mamíferos que é dividida em duas subordens: a Odontoceti – representada pelos cetáceos com dentes – e a Mysticeti – as baleias de barbatanas.
CGPEG	Coordenação Geral de Petróleo e Gás.

CONAMA	Conselho nacional do Meio Ambiente.
CORRENTES	Movimento das águas marinhas em um único sentido, constituindo a circulação oceânica global.
COTIDIAL	Diz-se da curva que passa por todos os pontos em que a maré se verifica à mesma hora.
COVO CAMARÃO	Armadilha de fundo, semifixa, confeccionada com palheta rígida, com uma sanga (boca) em uma das extremidades. Usada para captura de camarão.
CURRAL	Armadilha fixa construída em geral por estaqueamento próximo a zona da maré, com o propósito de conter os peixes no seu interior. Conhecidas por camboa, tapagem ou curral.
DEMERSAL	Espécie pelágica que vive próximo ao fundo do mar.
DHN	Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha.
DIRETRIZES	Linha reguladora de um plano, um negócio ou um procedimento.
DIVERSIDADE BIOLÓGICA	Variedade de seres vivos.
DPC	Diretoria de portos e costas do Ministério da Marinha.
E&P	Exploração e Produção.
ECOSSISTEMA	Significa o sistema onde se vive; o conjunto de características físicas, químicas e biológicas que influenciam a existência de uma espécie animal ou vegetal.
EFEITO LETAL	Efeito que causa a morte dos organismos.

EFLUENTE	Qualquer corrente líquida ou gasosa proveniente de um processo podendo ser contínua ou intermitente; qualquer resíduo despejado no meio ambiente.
ELASMOBRÂNQUIOS	Peixes cartilaginosos; tubarões e raias.
EPI	Equipamento de proteção individual.
ESCALA BEAUFORT	Escala de intensidade de ventos (a força do vento é indicada por números de 0 a 12).
ESPINHEL	Consiste em uma linha principal de nylon torcido da qual partem linhas secundárias com anzol em suas extremidades. A linha principal distende-se horizontalmente sobre a lâmina d'água e as secundárias verticalmente. Vulgarmente conhecida como grosseira, espinhel.
ESTUÁRIO	Corpo d'água costeiro de circulação mais ou menos restrita, porém ainda ligado ao oceano.
FÁCIEIS	Conjunto de caracteres litológicos e paleontológicos de uma rocha, considerados do ponto de vista de sua formação.
FITOPLÂNCTON	Algas planctônica microscópicas.
FOTOSSÍNTESE	Processo no qual as plantas sintetizam compostos orgânicos a partir de dióxido de carbono e água, na presença de luz solar.
GÁS NATURAL	Mistura de hidrocarbonetos leves, gasosos (metano e etano, principalmente), obtida da extração de jazidas. Utilizado como combustível.
GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS	Processo de equilíbrio entre a proteção ambiental e os objetivos da missão, consistindo em políticas ou orientações ambientais, planejamento ambiental, implementação, controle e ações corretivas, bem como a revisão pós-ação dessas medidas.

GPS	Equipamento de posicionamento geográfico global que utiliza informações de uma rede de 34 satélites geoestacionários.
GRADIENTE	Taxa de variação de uma grandeza escalar por unidade de distância.
HABITAT	Lugar onde um organismo vive, obtém alimento e abrigo e tem condições de reprodução.
HERBÍVORO	Animal que se alimenta de plantas.
HIDROCARBONETO	Composto químico constituído apenas por átomos de carbono e hidrogênio.
ICTIOPLÂNCTON	Ovos e larvas planctônicos de peixes.
IMPACTO AMBIENTAL	Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente das atividades, produtos ou serviços de uma organização.
INCRUSTANTES	Organismos que vivem incrustados ou presos no substrato.
ISÓBATA OU ISOBATIMÉTRICA	Linha de mesma profundidade.
JANGADA	Embarcação à vela, casco chato de toras de madeira, sem quilha, comprimento de 4 a 6 m.
JUVENIL	Organismo jovem, ainda em estágio de desenvolvimento.
LÂMINA D'ÁGUA OU PROFUNDIDADE DA ÁGUA	Distância entre a superfície da água e o fundo do mar.
LANCHA	Embarcação motorizada com casco de ferro, industrial comprimento geralmente superior a 14 m, com convés e casaria, de porte pequeno, médio ou grande, vulgarmente conhecida como lancha industrial, barco de ferro ou barco industrial.

LASTRO	Tudo que se coloca no porão de um navio para lhe dar estabilidade. No caso de petroleiros, é utilizada a própria água do mar.
LINHAS	Resume todas as pescarias efetuadas com linhas, de fundo ou superfície, realizadas manualmente pelo homem. São conhecidas como linha de curso, linha de mão, linha de fundo, linha de superfície, anzol, etc.
MANZUÁ PEIXE	Armadilha de fundo semifixa, usada para capturar peixes. Com formato hexagonal, tem uma entrada designada de sanga. É confeccionada de palheta (cana-brava). Conhecida como mazuá, manzuá peixe.
MANZUÁ	Armadilha de fundo, semifixa, utilizada nas capturas de lagosta. É revestida de arame e/ou nylon, possui uma entrada chamada sanga. Conhecida como cova lagosta, manzuá, manzuá lagosta.
MARÉ	Subida e decida periódica do nível do mar, causadas principalmente pela atração gravitacional do Sol e da Lua.
MARISQUEIRA	Coleta manual de marisco.
MERGULHO LIVRE	Mergulho em águas rasas, sem equipamento auxiliar, com propósito de capturar lagostas e polvos, utilizando-se um bicheiro, nadadeira e mascra. Denominado mergulho de peito ou livre.
MOLUSCO	Organismo pertencente ao Filo Mollusca (exemplo: lulas, polvos, ostras, etc.).
NÉCTON	Animais pelágicos capazes de nadar vencendo as correntes; lulas adultas, peixes e mamíferos marinhos.
OFFSHORE	Mar adentro.
ÓLEO	Porção do petróleo existente na fase líquida nas condições originais de reservatório, que permanece líquida nas condições de pressão e temperatura de superfície.

ONDA	Perturbação da superfície livre do mar gerada por vento fora da área de observação.
ONG	Organização não governamental.
PARTE INTERESSADA	Indivíduo ou grupo interessado ou afetado pelo desempenho ambiental de uma organização.
PELÁGICO	Referente à coluna d'água oceânica e aos organismos que nela vivem.
PETRÓLEO	Mistura constituída predominantemente de hidrocarbonetos, que ocorre na natureza nos estados: sólido, líquido e gasoso.
PLÂNCTON	Organismos que vivem na coluna d'água e são incapazes de vencer as correntes.
PLATAFORMA CONTINENTAL	Extensão do continente sob o oceano; usualmente limitada na profundidade de 200 m.
PLATAFORMA EXTERNA	Porção mais oceânica da plataforma continental.
PLATAFORMA INTERNA	Porção costeira da plataforma continental.
PLATAFORMA MÉDIA	Porção intermediária da plataforma continental.
POLÍTICA AMBIENTAL	Declaração da organização relativa às suas intenções e princípios relacionados com o seu desempenho ambiental geral, que proporciona um enquadramento para a atuação e para a definição dos seus objetivos e metas ambientais.
PREAMAR	Altura máxima atingida durante cada subida da maré.

PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO	Utilização de processos, práticas, materiais ou produtos que evitem, reduzam ou controlem a poluição e que podem incluir reciclagem, tratamento, alterações de processos, mecanismos de controle, utilização eficiente de recursos e de substituição de materiais. (os benefícios potenciais da prevenção da poluição incluem a redução de impactos ambientais adversos, eficiência e redução de custos).
PRODUÇÃO	Conjunto de atividades que visam a extração dos hidrocarbonetos contidos nas jazidas.
PRODUTIVIDADE PRIMÁRIA	Quantidade de matéria orgânica sintetizada pelos organismos, a partir de substâncias inorgânicas, por unidade de volume de água ou unidade de área e por unidade de tempo.
PROSPECÇÃO	Método ou técnica empregada para localizar e calcular o valor econômico de jazidas minerais.
PROTEÇÃO AMBIENTAL	Conjunto das atividades cujo objetivo é a prevenção ou a limitação de quaisquer mudanças adversas ao ambiente.
PSI	Unidade de pressão, IBF/pol ² .
PUÇÁ	Rede em firma de saco, com abertura fixa (boca), de armação de madeira ou metal circular. Apresenta uma haste (cabo), através do qual é sustentado para o manuseio. Sua abertura fica voltada para cima durante o processo de captura. É utilizado em águas rasas na borda de embarcações. Vulgarmente conhecido por currupichel ou puçá.
RECRUTAMENTO	Denominação dada ao momento no qual o organismo em estágio larval ou juvenil, passa a pertencer ao grupo dos adultos.
REDE DE ARRASTO	Rede de arrastar que atua no fundo do mar, utilizada na pesca do camarão, tracionada por embarcação motorizada. Conhecida como arrasto, rede de arrasto, balão, rede de puxada.

REDE DE CERCO	Rede confeccionada com nylon tem por objetivo cercar o cardume. Utilizada por pequenas embarcações motorizadas ou a vela.
REDE DE ESPERA	Compreende as diversas redes nas quais os peixes ficam emalhados em sua passagem. São genericamente denominadas “rede de emailhar”. De acordo com as espécies que capturam são assim nomeadas: sauneira, tainheira, bagreira, corvineira, sardinheira, etc.
RESERVA	Volume de petróleo que ainda poderá ser obtido como resultados da produção de um reservatório.
RESERVATÓRIO	Rocha permeável e porosa onde está armazenado o petróleo.
RESÍDUOS SÓLIDOS	Resíduos no estado sólido e semi-sólido que resultam de atividades da comunidade de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição.
RIFT	Fissura crustal aberta, de longa extensão, decorrente de esforços tencionais.
SALVAMAR –	Serviço de busca e salvamento da marinha.
SAVEIRO	Embarcação motorizado, casco de madeira/fibra, com quilha, com convés e casaria, classificadas em pequeno, médio ou grande. Conhecida vulgarmente como saveiro.
SISTEMA DE SALVATAGEM	Sistema que permite o salvamento do pessoal.
SOLAS	International convention for the safety of life at the sea – convenção internacional para salvaguarda da vida no mar – convenção ougada ao ima. Instrumento base para segurança da vida humana no mar.
TALUDE CONTINENTAL	Região que representa a declividade diferenciada entre a plataforma continental e a bacia oceânica.

TARRAFA	Rede que, quando lançada sobre o cardume, se abre formando um círculo, e se fecha, envolvendo os peixes, ao ser recolhida. Sua utilização é feita em águas rasas, com ou sem apoio de embarcações.
TOXICIDADE	Capacidade inerente a uma substância de causar um efeito deletério em organismos vivos.
VENTOS ALÍSIOS	Ventos constantes que sopram das regiões de altas pressões subtropicais para as baixas pressões equatoriais. Devido ao movimento de rotação da terra, os ventos alísios sopram de nordeste para sudeste no hemisfério norte (alísio do norte) e de sudeste para noroeste no hemisfério sul (alísio do sul).
WGS	Sigla de World Geodetic System (Sistema Geodésico Mundial).
ZEE	Zona econômica exclusiva.
ZONAS DE AMORTECIMENTO	Zonas que buscam garantir a recuperação de áreas degradadas e crias corredores biológicos de conservação, procurando restabelecer ligações entre os vários segmentos florestais existentes que contêm populações isoladas de fauna e flora.
ZOOPLÂNCTON	Animais plânctônicos.